ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE IDOSOS NO PARANÁ, 2023 A 2025

Isabela de Abreu Ferreti (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Aldo Lopes da Costa Júnior (Coorientador), Rafaela Ferreira Machado (UEM), Ana Paula Aparecida Aguiar (UEM), Guilherme Malaquias Silva (UEM), Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera (Orientadora). E-mail: vdabaldissera2@uem.br
Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Ciências da Saúde/ Enfermagem de Saúde Pública.

Palavras-chave Idoso; Imunização; Cobertura Vacinal.

RESUMO

Objetivo: Analisar a cobertura vacinal e o número de doses aplicadas em pessoas idosas no Paraná, no período de 2023 a 2025. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado no Paraná, de 2023 a 2025, com dados do DATASUS sobre doses aplicadas e cobertura vacinal de imunobiológicos recomendados para idosos, organizados por faixa etária. **Resultados e Discussão:** Observou-se maior número de doses em mulheres e idosos de 60 a 69 anos, e menor entre aqueles com 80 anos ou mais. A Covid-19 apresentou os maiores registros, com redução em 2024 e leve aumento em 2025. Os demais imunobiológicos tiveram menores registros por não possuírem esquema anual. **Conclusão:** Os resultados evidenciam diferenças na vacinação, reforçando a necessidade de estratégias direcionadas.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional eleva a proporção de idosos na sociedade e exige maior atenção à promoção da saúde e prevenção de doenças, visto que a senescência aumenta a vulnerabilidade a infecções e agravos. Nesse contexto, a imunização constitui uma estratégia fundamental para a redução da morbimortalidade e promoção do envelhecimento saudável (Vieira; Felipe, 2024).

Entretanto, a adesão à vacinação enfrenta obstáculos como a hesitação vacinal, dificuldade de acesso, mobilidade reduzida, falta de informação e medo de efeitos adversos (Gomez-Rial *et al.,* 2026). Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo analisar a cobertura vacinal e o número de doses aplicadas em pessoas idosas no estado do Paraná, no período de 2023 a 2025.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo ecológico abrangendo todo o território do Paraná, no período de 2023 a 2025, tendo como base o número de doses aplicadas e a

cobertura vacinal das imunizações recomendadas para a população idosa pelo Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde: Covid-19, influenza, hepatite B, varicela, febre amarela, tríplice viral, pneumocócica 23-valente e dT (Brasil, 2025). A população-alvo do estudo foram pessoas idosas com 60 anos ou mais, residentes no estado do Paraná.

Os dados foram coletados no banco oficial do Ministério da Saúde (DATASUS-DPNI), por meio do Painel de Vacinação, desenvolvido pelo Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS), da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) (Brasil, 2024). Para o cálculo da taxa de cobertura vacinal de cada imunobiológico, utilizou-se como numerador o número de doses aplicadas e, como denominador, a população idosa estimada no respectivo período, com o resultado multiplicado por 100.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas as doses aplicadas e a cobertura vacinal da população idosa no estado do Paraná, entre 2023 e 2025. De modo geral, observou-se maior número de doses entre mulheres e idosos de 60 a 69 anos, enquanto aqueles com 80 anos ou mais apresentaram os menores registros, em consonância com Vieira e Felipe (2024).

Entre os imunobiológicos analisados, aqueles contra a Covid-19 apresentaram os maiores registros de cobertura vacinal, com 43,82% em 2023, 14,00% em 2024 e 15,67% em 2025 (gráfico 1). Essa queda pode estar relacionada à mudança de cenário epidemiológico e as percepções sobre a necessidade de continuidade da vacinação (Laurenti *et al.,* 2023).

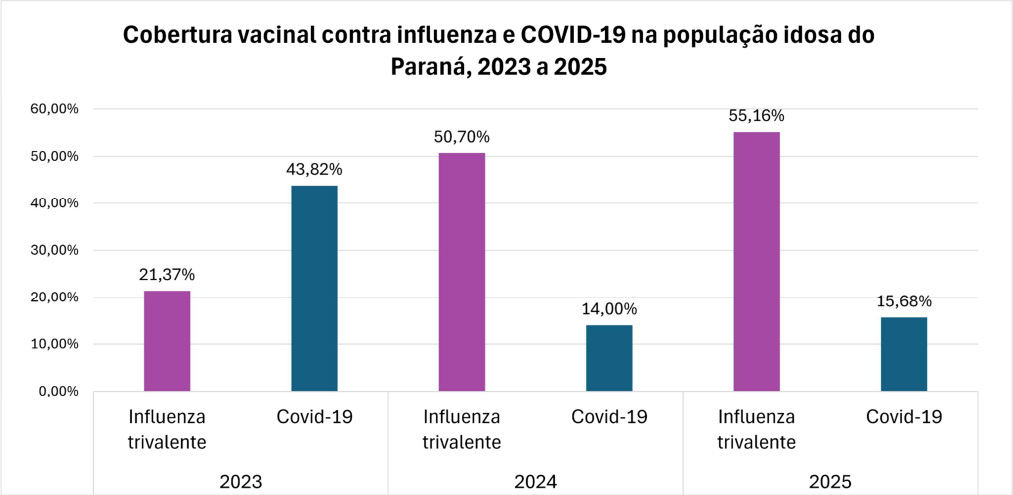


Gráfico 1: Cobertura vacinal contra influenza e COVID-19 na população idosa do Paraná, 2023 a 2025
Fonte: Brasil. Ministério da Saúde - RNDS, DEMAS/SEIDIGI, DPNI/SVSA. Elaboração própria.

A influenza apresentou elevado número de aplicações entre 2023 e 2025, com cobertura de 55,16% em 2025. Apesar disso, não atingiu a meta de 90% estabelecida pelo Ministério da Saúde (2026), possivelmente devido à preocupação com a eficácia, desinformação e receio de efeitos adversos (Aguilar *et al.,* 2025).

Entre os demais imunobiológicos, a dT apresentou 122.525 a 154.243 doses no período, com coberturas entre 6,33% e 7,67%, e a hepatite B, 107.927 a 126.008 doses, com coberturas entre 5,54% e 6,26%. A pneumocócica 23-valente aumentou de 20.338 para 34.505 doses, enquanto febre amarela, tríplice viral e varicela mantiveram baixos registros. Esses dados devem ser interpretados com cautela, pois seus esquemas não são anuais e as doses aplicadas não representam necessariamente a população que necessitava de vacinação.

CONCLUSÕES

A análise evidenciou disparidades entre os imunobiológicos no Paraná, reforçando a necessidade de ações específicas de promoção da vacinação e comunicação em saúde para a população idosa.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual de Maringá, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e aos orientadores que estiveram presentes em todo o processo.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, R. S. et al. Adesão à vacina contra influenza em idosos com comorbidades cardiovasculares. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S. l.], v. 122, n. 3, e20240537, mar. 2025. DOI: https://doi.org/10.36660/abc.20240537. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abc/a/ytT5F8W8qkbh4cXTLRvYgkw/?lang=pt. Acesso em: 19 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário de vacinação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario. Acesso em: 24 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Informação e Saúde Digital. Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde. **Painel de vacinação: cobertura vacinal do Calendário Nacional**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_MENU_COBERTURA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_MENU_COBERTURA.html. Acesso em: 10 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. **Estratégia de vacinação contra a influenza nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste – 2026**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. 39 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_vacinacao_regioes_2026.pdf. Acesso em: 14 set. 2026.

GOMEZ RIAL, J. et al. Immunofitness in the elderly: the role of vaccination in promoting healthy aging. **Human Vaccines & Immunotherapeutics**, [S. l.], v. 22, n. 1, 2624234, 2026. DOI: https://doi.org/10.1080/21645515.2026.2624234. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21645515.2026.2624234. Acesso em: 3 jun. 2026.

LAURENTI, A. V. et al. Percepção da pessoa idosa sobre vacinação contra COVID-19. **Revista Paulista de Enfermagem**, [S. l.], v. 34, n. 1, a07, 2023. DOI: https://doi.org/10.33159/25959484.repen.2023v34a07. Disponível em: https://repen.com.br/repen/article/view/161. Acesso em: 24 mar. 2026.

VIEIRA, N. M.; FELIPE, D. F. Cobertura vacinal contra influenza em idosos da região oeste do estado do Mato Grosso. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 1-15, 2024. DOI: https://doi.org/10.56579/rei.v6i6.1350. Disponível em: https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/1350. Acesso em: 3 abr. 2026.